

**DINHEIRAMA**

*R\$ 57 mi na Secom de Maceió: ex-secretário é impedido de faturar com contratos irregulares*



**OSSO DURO DE ROER**

*Advogada acusa ex-deputado de tentar censurá-la e expõe histórico polêmico da família Caldas*

# “Cala a boca já morreu, quem manda em minha boca sou eu”, diz advogada após ser processada por João Caldas



*“Marluce Caldas é uma incompetente, só tem uma pós no Cesmac, e se escolhida vai advogar para a Braskem.”*

*“João Caldas é um ex-presidiário. Foi preso desviando ambulância.”*

*“Eudócia Caldas comprou a vaga de senadora, esposa do ex-presidiário João Caldas.”*

*“JHC é cúmplice e corresponsável pelo desastre causado pela Braskem”*



**SABE DA NADA, INOCENTE!**

*“Amador não se cria aqui”, diz desembargador Klever Loureiro*

*Presidente do TRE chama jornalista Ricardo Mota de ‘Bolso de Gibeira’*



*Atenção, leitores! O Jornal A Notícia entra em recesso de carnaval e só retorna às suas edições na próxima sexta-feira, 7 de março. Aproveite a folia e nos acompanhe novamente na edição especial pós-carnaval!*

## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Liberdade de expressão

A tentativa do ex-deputado federal João Caldas (PL) de calar a advogada e ativista Adriana Mangabeira Wanderley por meio da Justiça é mais um sintoma preocupante do uso do Judiciário para intimidar vozes críticas. Ao acionar o Tribunal de Justiça de Alagoas pedindo a remoção de postagens e uma indenização por danos morais, Caldas expõe uma prática cada vez mais comum: a tentativa de cerceamento da liberdade de expressão sob o pretexto de supostas ofensas.

Mangabeira, conhecida por sua fiscalização rigorosa do uso do dinheiro público, é uma voz incômoda para setores que preferem a opacidade à transparência. Suas postagens no perfil @politicaalagoana questionam a trajetória política de Caldas e sua

família, bem como o polêmico acordo entre a Prefeitura de Maceió e a Braskem, levantando dúvidas sobre os reais beneficiários do pacto. Se as críticas feitas pela advogada são ou não procedentes, cabe à sociedade debater e ao Judiciário verificar à luz do interesse público. O que não se pode aceitar é o uso da Justiça como um instrumento de censura.

A liberdade de expressão é um pilar fundamental da democracia. O Supremo Tribunal Federal tem reiterado, em diversas decisões, que agentes públicos devem estar sujeitos ao escrutínio da sociedade, pois ocupam posições que impactam diretamente a vida dos cidadãos. O que se observa, contudo, é uma movimentação cada vez mais intensa para judicializar a crítica política e

deslegitimar opiniões divergentes. Quando figuras públicas recorrem à Justiça para tentar apagar informações já noticiadas e de conhecimento público, o que está em jogo não é a defesa da honra, mas a construção de uma narrativa conveniente.

O caso de Adriana Mangabeira se soma a outros exemplos preocupantes de intimidação judicial no Brasil. O debate público não pode ser moldado pelo medo de retaliações judiciais. Se houver abusos, que sejam enfrentados dentro das regras democráticas, sem subterfúgios que ameacem a liberdade de expressão. Como bem citou a ministra Cármen Lúcia, “Cala a boca já morreu, quem manda em minha boca sou eu”. O Brasil precisa decidir se quer ser um país onde a crítica é um direito ou um risco.



## COLUNISTAS

Igor Gadelha

## Nova ministra da SRI, Gleisi já reclamou de “ganância” do Congresso



Anunciada nesta sexta-feira (28/2) como nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann (PT) já fez duras críticas à “ganância” do Congresso Nacional sobre o Orçamento da União.

Gleisi, que será a responsável pela articulação política de Lula, reclamou, em janeiro de 2024, que o Parlamento colocava uma “faca no pescoço” do governo, após o Centrão reclamar do veto de Lula às emendas de comissão.

**“Congresso já vai ficar com R\$ 47 bilhões do Orçamento por conta de emendas e ainda exige mais R\$ 5 bilhões! É muita**

**ganância pelos recursos que deveriam servir ao país como um todo. Isso já não é mais política, é faca no pescoço”, disse a então presidente do PT na ocasião.**

Como mostrou a coluna, Lula escolheu Gleisi para substituir Alexandre Padilha na SRI com foco nas eleições de 2026. O presidente quer que a petista ajude a construir uma nova “frente ampla” para as eleições.

Padilha, por sua vez, será o novo ministro da Saúde, no lugar de Nísia Trindade. Há ainda expectativa de outras mudanças ministeriais que contemplem nomes do Centrão.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## OSSO DURO DE ROER

Advogada acusa ex-deputado de tentar censurá-la e expõe histórico polêmico da família Caldas

# “Cala a boca já morreu, quem manda em minha boca sou eu”, diz advogada após ser processada por João Caldas

A advogada e ativista Adriana Mangabeira Wanderley reagiu com firmeza à ação judicial movida pelo ex-deputado federal João Caldas (PL), que tenta silenciá-la por meio da Justiça. Em sua defesa no processo nº 0707966-65.2025.8.02.0001, Mangabeira citou um voto emblemático da ministra Cármen Lúcia sobre liberdade de expressão: “Cala a boca já morreu, quem manda em minha boca sou eu.”

A frase, que resgatou uma memória infantil da ministra, reflete a resistência da advogada diante do que considera uma tentativa de censura. No processo, Caldas pede a remoção de postagens das redes sociais de Mangabeira e uma indenização de R\$ 10 mil,

alegando que ela fez publicações ofensivas contra ele e sua família. A defesa da advogada, no entanto, classifica a ação como uma tentativa de intimidação e de impedimento ao debate sobre gestão pública.

A polêmica gira em torno de postagens feitas no perfil @politicaalagoana, no Instagram, onde Mangabeira criticou a trajetória política de Caldas e mencionou seu envolvimento na Operação Sanguessugas, que investigou desvios de recursos da saúde. Para a advogada, o processo busca apagar o passado do ex-parlamentar e impedir questionamentos sobre a administração municipal de Maceió, atualmente sob comando de seu filho, o prefeito JHC (PL).

## Ataque à liberdade de expressão

Adriana Mangabeira é conhecida por sua atuação firme na fiscalização do uso do dinheiro público e na defesa da transparência governamental. Recentemente, ela tem questionado publicamente o acordo firmado entre a Prefeitura de Maceió e a Braskem. O acordo é alvo de críticas de especialistas e movimentos sociais, que apontam possíveis favorecimentos à empresa em detrimento dos moradores afetados.

A ação de João Caldas contra a advogada ocorre em um momento emblemático para a liberdade de expressão no Brasil. O país celebra a indicação do documentário Ainda Estou Aqui ao Oscar, uma obra que denuncia censura, perseguição política e a luta por justiça. O caso de Mangabeira ecoa o debate nacional sobre o uso da Justiça para suprimir vozes críticas ao poder.

## O direito à crítica política

A defesa de Adriana Mangabeira sustenta que suas publicações estão dentro do direito constitucional de criticar figuras públicas e cobrar transparência na gestão pública. Advogados citam precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que garantem que agentes públicos devem estar sujeitos ao escrutínio da sociedade.

“A crítica política é parte essencial da democracia. O uso da Justiça para calar vozes dissonantes é um atentado à liberdade de expressão”, afirmam os representantes da advogada. Agora, cabe ao Judiciário decidir se atenderá ao pedido de João Caldas ou se reforçará a garantia constitucional da liberdade de expressão. O desfecho do caso pode ter impacto sobre o debate nacional acerca da

transparência, censura e do uso do Judiciário para cercar críticas políticas no Brasil.

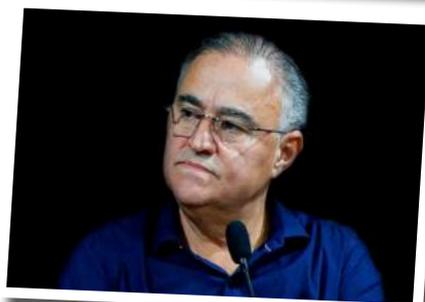
## Declarações polêmicas

A controvérsia teve início após publicações feitas por Adriana Mangabeira no Instagram @politicaalagoana, trazendo diversas alegações sobre o ex-parlamentar e pessoas próximas a ele.

Entre as declarações contestadas, a requerida afirmou que João Caldas é ex-presidiário, que teria sido preso por envolvimento no desvio de ambulâncias e citado em investigações relacionadas à Operação Sanguessugas. Além disso, a postagem levantou suspeitas sobre a senadora Eudócia Caldas, mãe do prefeito de Maceió, JHC, e esposa do ex-deputado, alegando que sua vaga no Senado teria sido comprada. Também foram feitas críticas à procuradora do Ministério Público de Alagoas, Marluce Caldas, irmã de João Caldas e candidata a uma vaga de ministra no Superior Tribunal de Justiça, acusando-a de incompetência e sugerindo que sua nomeação beneficiaria interesses da Braskem. Por fim, a postagem implicou o prefeito JHC como suposto cúmplice da mineradora no desastre ambiental que afetou Maceió.

Diante dessas declarações, João Caldas acionou a Justiça para exigir a remoção das postagens e uma indenização por danos morais. A defesa do ex-deputado argumenta que as afirmações feitas pela requerida extrapolam a liberdade de expressão e ferem sua honra.

Por outro lado, a defesa da parte requerida sustenta que as declarações fazem parte do debate público e estão amparadas pelo direito à liberdade de expressão. O perfil @politicaalagoana se define como um espaço de discussão e informação sobre política em Alagoas e alega que suas postagens se baseiam em fatos já noticiados na imprensa e de conhecimento público. Além disso, os advogados da requerida argumentam que parte das declarações questionadas não dizem respeito diretamente ao ex-deputado, mas a terceiros, o que inviabilizaria sua ação judicial em defesa de direitos alheios.



## DINHEIRAMA

*MPAL recomenda cancelamento, e gestão JHC pode estar envolvida em rombo nos cofres públicos*

# R\$ 57 mi na Secom de Maceió: ex-secretário é impedido de faturar com contratos irregulares

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), por meio da 15ª Promotoria de Justiça da Capital (Fazenda Pública Municipal), recomendou, nesta quinta-feira (27), que a Secretaria Municipal de Comunicação (Secom) de Maceió cancele o contrato com a empresa Twobunker Produções, de propriedade do ex-secretário de Comunicação, Filipe Valões. A recomendação, assinada pela promotora de Justiça Fernanda Moreira, aponta que a empresa do ex-secretário foi subcontratada pelas agências de publicidade BCA Propaganda LTDA e BCO Propaganda LTDA, através dos contratos nº 32/2022 e 33/2022, respectivamente. Ambos foram firmados após Valões deixar o cargo público.

A promotora destaca que essa prática afronta a legislação vigente, incluindo a Lei nº 8.666/1993 (antiga Lei de Licitações) e a Lei nº 14.133/2021 (nova Lei de Licitações), além de ferir os princípios da impessoalidade e da moralidade no serviço público. O Artigo 9º da Lei nº 14.133/2021 estabelece que: “Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público de órgão ou entidade licitante ou contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego”.

Os contratos firmados entre a Secom e as agências de publicidade são milionários:

- Contrato 32/2022: BCA Propaganda LTDA (CNPJ 03.598.189/0002-35) - R\$ 28.559.658,00;

- Contrato 33/2022: BCO Propaganda LTDA (CNPJ 05.249.239/0001-13) - R\$ 28.559.658,00.

Para a promotora Fernanda Moreira, a nova legislação busca evitar conflitos de interesse não apenas durante a permanência no cargo, mas também após a saída do agente público. Segundo ela, Valões, por ter sido o gestor máximo da Secom, manteve influência na pasta, configurando uma afronta aos princípios da moralidade e da impessoalidade administrativa.

A recomendação também menciona que, conforme o edital de licitação das

agências, qualquer contratação de serviços especializados precisa de autorização prévia do Município. Diante disso, o MPAL solicita que a Secom rescinda o contrato com a Twobunker Produções e que a Procuradoria-Geral do Município regule normativas para evitar conflitos de interesse no Executivo Municipal. O Município tem 15 dias para se manifestar sobre a recomendação.

## Declarações da promotora

“Verifica-se, pois, que a legislação inova ao preconizar a observância de situações que possam caracterizar conflito de interesses, tanto durante quanto após o exercício do cargo ou emprego. Essa redação reflete a intenção de promover uma atuação mais íntegra e ética, considerando não apenas a fase ativa do agente público, mas também potenciais conflitos que possam surgir em seu relacionamento com os processos licitatórios ao longo do tempo, reforçando, assim, o compromisso com a transparência e a lisura nas práticas do setor público”, argumentou a promotora Fernanda Moreira.

“No presente caso, pode-se inferir que o ex-servidor Filipe Valões possui influência privilegiada, porquanto foi secretário Municipal de Comunicação, ou seja, gestor máximo da pasta, durante a execução contratual com as mesmas empresas que hoje subcontratam serviços da empresa Twobunker Produções, de sua propriedade. Resta evidenciado o conflito de interesses e a ofensa à moralidade e à impessoalidade administrativa”, acrescentou a promotora de Justiça.

## Aditivos

Vale destacar que os aditivos contratuais



referentes ao Contrato nº 032/2022 ainda somam um total de R\$ 8.294.315,04, distribuídos da seguinte forma: R\$ 5.425.000,00, R\$ 1.434.657,52 e outros R\$ 1.434.657,52. Além disso, o Termo Aditivo prorrogou a vigência do contrato por mais 12 meses, a partir de 27 de abril de 2023, data do vencimento original.

O valor global estimado para os primeiros 12 meses de vigência contratual foi de R\$ 21.700.000,00, montante destinado à execução de serviços pelas agências de publicidade contratadas. Esses recursos foram provenientes da conta orçamentária da Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM), conforme os detalhes do Programa 04.131.0012.4083 – Campanhas Institucionais, com recursos próprios.

## Calote

Nos bastidores, a comunicação do prefeito JHC tem sido marcada pela contratação de

“influencers” para divulgar suas ações e as de seus aliados, como o ex-deputado federal João Caldas e a senadora Eudócia Caldas, nos municípios do interior de Alagoas. Segundo fontes, Filipe Valões continua exercendo forte influência na Secom, sendo considerado nos bastidores o verdadeiro chefe da comunicação municipal.

O caso expõe um possível rombo financeiro na Secom, que, conforme apurações, pode revelar um esquema de calotes e irregularidades cometidas nos últimos quatro anos da gestão JHC. Os órgãos de controle e fiscalização devem aprofundar as investigações nos próximos meses.

## COTAS DE FACHADA

*Partido Democrático Trabalhista é acusado de utilizar candidaturas fictícias para cumprir exigência legal*

# TSE pode anular mandatos de vereadores eleitos em Campo Grande por fraude à cota de gênero

A Justiça Eleitoral de Alagoas iniciou uma investigação sobre possíveis fraudes nas candidaturas femininas do Partido Democrático Trabalhista (PDT) em Campo Grande, município localizado no Agreste. A apuração envolve a acusação de que o partido lançou candidaturas femininas apenas para cumprir a cota mínima de 30% exigida pela legislação eleitoral, prática conhecida como “candidatura laranja”. Caso as irregularidades sejam confirmadas, quatro vereadores eleitos podem ter seus mandatos anulados.

Os vereadores que correm o risco de perder seus cargos no Legislativo Municipal são o atual presidente da Câmara, Saulo Moura, e os parlamentares Genaldo José Justino (conhecido como Geno da Maraba), José Feliciano Lessa Leandro (Pitu) e José Luís (Zinho). A investigação foca em três candidatas do PDT, que obtiveram um número de votos extremamente baixo, levantando suspeitas

de que suas candidaturas teriam sido apenas formais.

As candidatas investigadas são Antônia da Silva (Toinha), que obteve apenas dois votos, Aline Rafaela Santos Moura, com o mesmo resultado, e Leide Vieira de Lima, que conquistou apenas um voto. A estreita relação delas com figuras políticas locais, como o próprio Saulo Moura e o ex-vereador Aldo de Lima, reforça a desconfiança de que essas mulheres não teriam participado efetivamente da campanha eleitoral. Toinha é esposa do ex-tesoureiro da Câmara, Rafaela Moura é esposa do atual presidente da Câmara, e Leide Vieira é esposa do ex-vereador.

O PDT recebeu R\$29 mil do Fundo Partidário para a campanha dos candidatos, mas, segundo relatos, a maior parte dos recursos foi direcionada para as três candidatas investigadas, com um total de R\$ 7 mil para cada uma delas. Este desvio de recursos também levanta suspeitas de

que os candidatos homens do partido não receberam a mesma quantia, o que configura um tratamento desigual dentro da campanha eleitoral.

Caso o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirme a fraude à cota de gênero, ele pode cassar os mandatos de todos os vereadores do PDT eleitos em Campo Grande, além de invalidar os votos recebidos pela legenda. Isso também exigiria novos cálculos dos quocientes eleitoral e partidário, afetando diretamente a composição da Câmara Municipal. A investigação segue em andamento, com a expectativa de que o processo tenha desfechos significativos para a política local.

SABE DE NADA, INOCENTE!

*“Amador não se cria aqui”, diz desembargador Klever Loureiro*

# Presidente do TRE chama jornalista Ricardo Motta de ‘Bolso de Gibeira’

Em uma declaração incisiva e recheada de acusações, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Klever Loureiro, respondeu ao jornalista Ricardo Motta, chamando-o de “cultura de bolso de gibeira” e questionando sua competência em assuntos jurídicos. A troca de farpas entre os dois ocorre no contexto de um inquérito da Polícia Federal relacionado à Operação Saco de Lixo, que investiga a descoberta de sacos de dinheiro pouco antes das eleições de 2022.

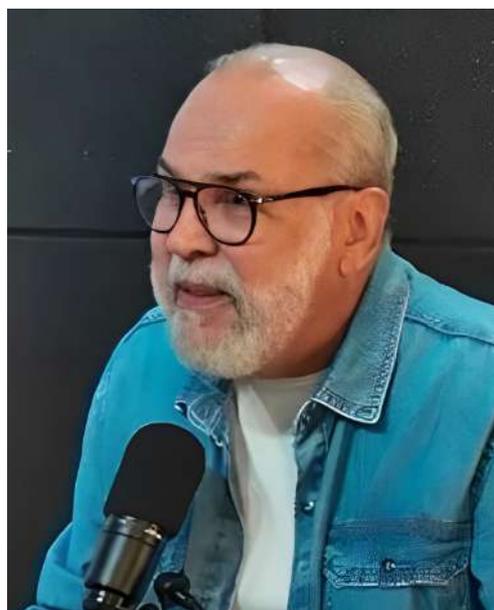
O impasse surgiu após uma tentativa de levar o caso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No TRE, o inquérito enfrentou resistência, com três votos a favor de sua continuidade e outros três para que fosse arquivado. Apesar da divisão, Loureiro decidiu, unilateralmente, que o processo não reunia as condições legais para seguir adiante. A decisão foi criticada por algumas partes, incluindo o procurador regional eleitoral, Marcelo Lobo, que já



anunciou a intenção de recorrer da decisão.

A situação ganhou ainda mais tensão quando Loureiro, por meio de uma nota enviada ao blog, atacou diretamente o jornalista Ricardo Motta. “Você conhece alguma coisa de Direito? Você conhece a Constituição Federal?”, questionou o desembargador, fazendo referência à sua própria experiência na magistratura e ao seu compromisso com a autonomia dos juízes em seus julgamentos.

Loureiro também se referiu ao histórico de



decisões que o envolvem, mencionando uma absolvição de Motta em um processo anterior e questionando a veracidade das alegações feitas pelo jornalista. “Deixe de ser mentiroso! Você ostenta uma postura de intelectual, quando, na verdade, você não passa de uma cultura de bolso de gibeira”, disparou o presidente do TRE. A agressiva resposta também indicou que Loureiro estaria disposto a acionar as autoridades competentes, caso Motta continuasse suas críticas.

**Nota do Desembargador Klever Loureiro**

*“Ricardo Motta procure sua trupe! Você conhece alguma coisa de Direito? Você conhece a Constituição Federal? Em especial no que concerne à soberania dos Magistrados em seus julgados? Sou Magistrado de Carreira e independente, julgo de acordo com minhas convicções e lastreado na norma de regência. Você conhece o processo para dizer que estou impedindo que ele suba? Você prova isso? Quando lhe absolvi de um processo em que um Juiz de Direito ingressou contra você, eu fui considerado, à época, o Juiz mais justo do Brasil. Deixe de ser mentiroso! Você ostenta uma postura de intelectual, quando em verdade você não passa de uma cultura de bolso de gibeira. Aguardo a sua resposta, a depender da mesma para ver se aciono a Polícia Federal e a Justiça Federal, por ser Presidente de um Tribunal Federal gozo dessas prerrogativas.”*

## TRABALHO

### Polícia Civil de Alagoas abriu inquérito a pedido do Ministério Público de Alagoas

## TV Gazeta é investigada por suspeita de fraude em recuperação judicial

A TV Gazeta, afiliada da Globo em Alagoas e que pertence ao ex-presidente e ex-senador Fernando Collor, está sendo investigada pela Polícia Civil de Alagoas por suspeita de fraude no pedido de sua recuperação judicial, em andamento desde 2019. A investigação foi aberta após solicitação do Ministério Público de Alagoas (MPAL) e foi aceita no dia 3 de fevereiro.

Segundo o site f5, cinco testemunhas já foram ouvidas, incluindo credores e ex-funcionários da emissora, que buscam o pagamento de salários atrasados e direitos trabalhistas. A principal suspeita é de que a recuperação judicial esteja sendo utilizada como estratégia para adiar pagamentos, o que configuraria um possível calote aos antigos funcionários.

Um dos credores que conseguiu a penhora das cotas de Collor na TV

Gazeta, em um processo judicial afirmou que, apesar da decisão favorável, a TV Gazeta não fez qualquer pagamento. Existe a possibilidade de que profissionais da Globo sejam intimados a depor no caso.

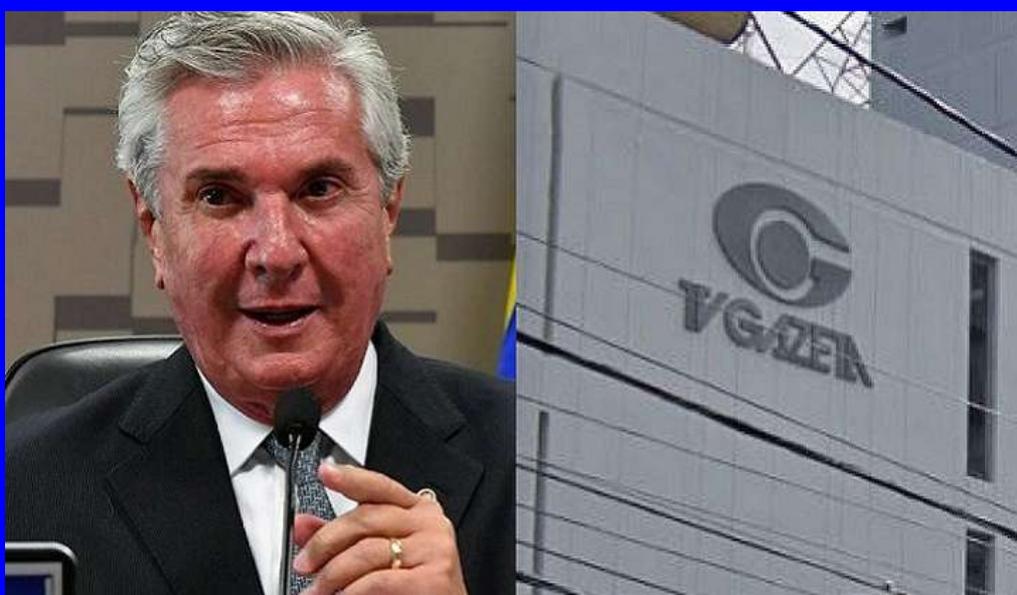
A situação ocorre em meio a um conflito

entre a TV Gazeta e a Globo. Em outubro de 2023, a Globo anunciou que não renovaria o contrato de afiliação com a emissora de Collor devido a uma série de escândalos, incluindo o uso da TV Gazeta por Collor em um esquema de corrupção, o que resultou em

sua condenação a oito anos de prisão pelo STF.

Em resposta, a TV Gazeta entrou com um pedido judicial no início de novembro para impedir a Globo de encerrar o contrato, alegando que, sem o suporte financeiro da emissora carioca, não seria capaz de honrar seus compromissos financeiros.

A Globo, por sua vez, sustenta que a TV Gazeta acumula dívidas substanciais e, em decisões desfavoráveis à Globo, o Tribunal de Justiça de Alagoas deu ganho de causa à emissora de Collor. A Globo já recorreu ao STF, enquanto também mantém um acordo verbal com o Grupo Asa Branca de Comunicação, dono da TV Asa Branca, para substituir a TV Gazeta assim que for possível.



## ECONOMIA

*Previsão é promover 15 leilões rodoviários este ano*

# Renan Filho espera que 2025 seja o mais exitoso da história em concessões

O Ministério dos Transportes anunciou nesta quinta-feira (27) a expectativa de realizar 15 leilões no ano de 2025, com o objetivo de tornar esse período o mais bem-sucedido da história das concessões rodoviárias no Brasil. O ministro Renan Filho, em entrevista após o leilão da BR-364, em São Paulo, afirmou que o governo almeja um desempenho histórico para

o setor.

“Esperamos que 2025 seja o ano mais exitoso para leilões de concessão rodoviária da história do país”, disse o ministro, destacando os avanços nas parcerias público-privadas para a infraestrutura rodoviária.

O leilão da BR-364, que ocorreu na B3, foi o primeiro do gênero na Região Norte e recebeu apenas uma proposta, do consórcio 4UM Investimentos e Banco Opportunity. Esse foi o décimo leilão realizado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área de transportes, com investimentos totais já alcançando R\$ 123 bilhões.

Renan Filho enfatizou a importância

desses leilões para o Brasil, destacando que eles garantem a modernização das rodovias e o escoamento da produção, além de contribuírem para o aumento dos investimentos públicos. “Mais do que dobramos os investimentos públicos e ampliamos a capacidade do país de atrair investimentos privados com leilões transparentes e com justiça tarifária”, afirmou.

## Leilão da BR-364

O consórcio vencedor do leilão da BR-364, com 686,70 quilômetros de extensão, promete investir mais de R\$ 10,23 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão. A rodovia, que conecta Porto Velho a Vilhena, é um importante corredor logístico para o escoamento de grãos entre a Região Centro-Oeste e os portos da Região Norte.

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) destacou que o projeto é “carbono-zero” e visa promover integração multimodal, ligando rodovia e hidrovia, além de melhorar a eficiência energética e reduzir custos logísticos.

O CEO da 4UM Investimentos, Leonardo Boguszewski, comemorou a vitória e anunciou planos de duplicação de 107 quilômetros da rodovia, além da construção de 190 quilômetros de faixas adicionais. “Estamos satisfeitos em vencer este que é o primeiro leilão de uma rodovia federal na Região Norte do Brasil, especialmente em um trecho estratégico para a distribuição de produtos e exportação”,

afirmou.

## Desafios e Modernização da Lei de Concessões

Renan Filho também comentou sobre as mudanças que o governo está promovendo na Lei de Concessões, atualmente em processo de modernização pelo Ministério da Fazenda. O objetivo é reduzir os riscos e atrair mais investimentos internacionais para o setor de infraestrutura.

“O Brasil precisa fortalecer os investimentos em infraestrutura, e a modernização das leis de concessões e PPPs é fundamental para alcançar esse objetivo”, disse o ministro, ressaltando a importância da colaboração entre o Ministério dos Transportes e o Congresso Nacional.

Para o futuro, Renan Filho reforçou a expectativa de uma ampla concorrência nos próximos leilões, como já foi observado em outras licitações realizadas no governo Lula. “O importante é atrair novos competidores e garantir que o país tenha capacidade de receber investimentos privados, sempre com justiça tarifária”, concluiu.



## MODERNIZAÇÃO

*Mudanças entram em vigor em março, com regras mais rigorosas para as ausências*

# Câmara de Maceió aprova mudanças no horário das sessões e regulamenta sistema híbrido

A Câmara Municipal de Maceió aprovou, nesta quinta-feira (27), o projeto de lei que estabelece novas regras para as sessões da Casa. Entre as mudanças, destaca-se a alteração no horário das reuniões e a regulamentação do

sistema híbrido de participação, que permitirá aos vereadores participar remotamente, mas sob novas condições. As modificações entram em vigor a partir de março deste ano.

A partir de março, as sessões ordinárias acontecerão às terças, quartas e quintas-feiras. Nas terças e quartas, os trabalhos começam às 15h, enquanto as sessões de quinta-feira continuarão no horário habitual, às 10h.

Além disso, será exigido que os vereadores apresentem justificativas para ausências nas sessões presenciais, que deverão ser encaminhadas à Mesa Diretora antes do início dos trabalhos.

A medida visa aumentar a responsabilidade dos parlamentares, que terão de comunicar formalmente suas ausências, caso precisem faltar às reuniões presenciais. A justificativa será enviada à presidência da Câmara, atualmente sob a liderança de Chico Filho (PL), que sempre defendeu a adoção do modelo híbrido como alternativa de maior flexibilidade no trabalho legislativo.

O novo regulamento também estipula que a participação remota nas sessões acontecerá exclusivamente por meio de uma plataforma digital, que será disponibilizada pela Casa. Os vereadores que não cumprirem com as novas regras, seja por ausência sem justificativa ou por descumprimento do sistema de presença, terão suas faltas registradas oficialmente.

O sistema híbrido foi introduzido na

Câmara de Maceió durante a pandemia de Covid-19, no ano de 2021. Embora tenha sido uma medida emergencial, o modelo de sessões virtuais continuou em vigor até fevereiro de 2025, quando começou a ser discutida a necessidade de adaptação permanente do formato.

A regulamentação do sistema híbrido ganhou força após a intervenção do ex-prefeito e atual vereador Rui Palmeira (PSD), que considerou irregular a continuidade do modelo sem um respaldo legislativo adequado, argumentando que as sessões deveriam ser realizadas de forma presencial ou, no máximo, por meio de justificativas oficiais em casos excepcionais.



## ABSTENÇÃO?

*Proposta busca modificar a jornada de trabalho para uma semana de quatro dias com apoio crescente na Câmara*

# Arthur Lira fica de fora da assinatura da PEC que propõe redução da escala 6x1

A bancada de Alagoas na Câmara dos Deputados mostrou amplo apoio à proposta da deputada Erika Hilton (Psol-SP) pela revisão da escala de trabalho 6x1 no Brasil. Dos nove parlamentares do estado, sete assinaram o requerimento que visa alterar a Constituição para reduzir a carga semanal de trabalho para quatro dias. No entanto, dois deputados alagoanos se abstiveram de apoiar a PEC, deixando de subscrever o texto protocolado nesta terça-feira, 25 de fevereiro.

Entre os parlamentares que apoiaram a proposta estão Paulão (PT), Rafael Brito (MDB), Marx Beltrão (PP), Daniel Barbosa (PP), Luciano Amaral (PV), Alfredo Gaspar (União) e Fábio Costa (PP). A PEC, que recebeu 234 assinaturas, superando o mínimo

necessário de 171, propõe que a jornada de trabalho no país seja limitada a 36 horas semanais, com uma carga de até oito horas diárias e a implementação de uma semana de quatro dias. A medida foi bem recebida por grande parte da Câmara, com destaque para o apoio vindo de diversas partes do espectro político, incluindo o PL, sigla ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Curiosamente, dois nomes influentes da política alagoana, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB), não assinaram a PEC. A ausência dos dois parlamentares, ambos com forte presença no cenário político local, chama a atenção e levanta discussões sobre os motivos que os levaram a não apoiar a proposta que já conta com respaldo de grande parte da Casa Legislativa.

A proposta da deputada Erika Hilton visa modificar o inciso XII do artigo 7º da Constituição Brasileira, propondo uma nova redação para a jornada de trabalho. A PEC pretende garantir que a carga semanal seja reduzida para 36 horas, com a possibilidade de um acordo entre empregador e empregado para a compensação de horários e redução de jornada, sempre de forma negociada por meio de convenções coletivas.



Se aprovada, a PEC alterará as relações de trabalho no país, alinhando-se a uma tendência mundial de flexibilização da jornada e maior qualidade de vida para os trabalhadores. Com uma mobilização crescente, a proposta agora aguarda a análise das comissões da

Câmara e deverá continuar a atrair discussões intensas sobre seus impactos econômicos e sociais. As semanas seguintes prometem ser decisivas para o futuro da PEC.

## IMBRÓGLIO

*Senador rejeita indicação do ex-presidente da Câmara para ministério*

## Ciro Nogueira barra Arthur Lira e ameaça rompimento do PP com Lula

O ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não terá caminho livre para se tornar ministro do governo Lula (PT) se depender do presidente de seu partido, o senador Ciro Nogueira. Em entrevista à Folha de S. Paulo, publicada nesta quinta-feira (27), Nogueira foi categórico ao rejeitar a indicação do deputado para a Esplanada. “Se depender de mim, não”, afirmou o cacique do Centrão.

Mesmo antes de deixar o comando da Câmara, Lira vinha sendo cotado para um ministério, visto por aliados do governo como peça-chave para garantir governabilidade em meio à queda de popularidade de Lula.

Apesar das especulações, o deputado tem evitado comentar o assunto publicamente, enquanto o próprio presidente e seus aliados já indicaram que ele teria “tamanho” para ocupar um cargo de peso.

A reforma ministerial já está em andamento, com a saída de Nísia Trindade da Saúde e a iminente substituição de Alexandre Padilha na articulação política. O cargo vago é disputado entre o PT e o Centrão.

Ciro Nogueira, no entanto, não apenas descarta Lira no governo, como também ameaça retirar o PP da base aliada. Ele sinalizou a possibilidade de abrir mão da pasta do Esporte, atualmente ocupada por André Fufuca. “Não queria, mas está muito próximo de termos que reunir o partido e tomar uma decisão definitiva de desembarcar [do governo]”, declarou.

O senador, que foi ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro (PL), acredita que se o PP romper com Lula, outras legendas do Centrão podem seguir o mesmo caminho. “Se eu desembarco hoje, o União Brasil pode vir junto, o Marcos Pereira [Republicanos] é

difícil ficar sozinho lá dentro. E eu não sei se o [Gilberto] Kassab [PSD] fica”, avaliou.

Para Nogueira, a única forma de acalmar a tensão política seria Lula desistir de disputar a reeleição em 2026. “O ideal é dar governabilidade ao país para a gente

fazer uma transição. Se eu fosse o presidente Lula, o mais rapidamente possível, eu anunciava que não era candidato e virava essa página”, sugeriu.



## CULTURA

*Evento acontecerá nos dias 7 e 8 de março na Orla de Ponta Verde e reunirá nove agremiações*

# Secult divulga programação dos Desfiles das Escolas de Samba de Alagoas 2025

A Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult) divulgou a programação oficial dos desfiles das escolas de samba de Alagoas 2025, que acontecerão nos dias 7 e 8 de março. O evento contará com a participação de nove escolas de samba, percorrendo as orlas de Ponta Verde e Pajuçara, com concentração em frente à Barraca Pedra Virada.

Os desfiles terão início às 19h e seguirão até a 00h, com cinco apresentações por noite. No dia 7 de março, as escolas Dona Zezé, Imperatriz, Arco-Íris, Leões do Jaraguá e Jangadeiros abrirão as festividades. Já no dia 8, será a vez das escolas Guardiões, Girassol, Gaviões, 13 de Maio e Unidos do Poço encerrarem o evento.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, destacou a relevância

do evento para a cultura alagoana e reafirmou o compromisso do Estado com a valorização das manifestações populares.

“O samba é mais do que música, é história, resistência e identidade. Esse desfile é o resultado de um ano inteiro de dedicação. Cada escola que entra na

avenida carrega o suor e o talento de quem faz da arte um ato de transformação. O governador Paulo Dantas está comprometido e garantiu o apoio para que o povo possa ocupar as ruas, celebrar suas raízes e manter viva essa tradição que é nossa por direito”, disse.



*Confira abaixo a ordem do desfile\*:*

## 7 DE MARÇO

19h – Dona Zezé  
20h – Imperatriz  
21h – Arco-Íris  
22h – Leões do Jaraguá  
23h – Jangadeiros

## 8 DE MARÇO

19h – Guardiões  
20h – Grêmio Recreativo Girassol  
21h – Grêmio Recreativo Gaviões da Pajuçara  
22h – Grêmio Recreativo 13 de Maio  
23h – Grêmio Recreativo Unidos do Poço

\*Programação sujeita a alteração.

## INFRAESTRUTURA

*Selaj, Bombeiros, Defesa Civil e empresa fizeram uma vistoria das obras em andamento e locais que receberão melhorias*

# Vistoria garante segurança e confirma celeridade nas obras do estádio Rei Pelé

O estádio Rei Pelé recebeu nesta sexta-feira (28) uma vistoria conjunta reunindo a Secretaria de Estado do Esporte, Lazer e Juventude (Selaj), o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a empresa responsável pela reforma atual.

O grupo visitou a rampa que está sendo reformada, o placar eletrônico, arquibancadas e demais acessos e setores. Após percorrerem as obras, os órgãos garantiram a segurança dos torcedores, trabalhadores e visitantes, bem como a celeridade dos serviços que estão sendo executados.

“Nós estamos aqui diariamente buscando melhorias para a maior praça esportiva de Alagoas,



e reunimos órgãos competentes para avaliar a estrutura atual, como também a necessidade de novas melhorias. Com isso, vamos atender a necessidade de acelerar a reforma atual e atuar em cima das outras melhorias que precisam ser feitas, atendendo

assim a necessidade de todos que se utilizam do Estádio Rei Pelé”, concluiu o superintendente de Aparelhos Esportivos da Selaj, Carlos Humberto Risco,

O estádio Rei Pelé completa 55 anos em 2025, e vai além de espaço esportivo de jogos

de futebol. O “Trapichão” conta com auditório, alojamentos modernos, hall da fama, salas para federações e entidades esportivas. Conta ainda com um restaurante popular e um centro de fisioterapia e reabilitação esportiva, além de várias atividades e projetos de atividades físicas, esportivas e sociais.



## ATENÇÃO!

*Provas serão realizadas no Departamento de Estradas e Rodagens de Alagoas (DER/AL)*

# Detran muda local de prova prática para exames dos dias 6 e 7 de março

**ATENÇÃO. CANDIDATOS!**

**Mudança no local das provas práticas que estão agendadas para os dias 06 e 07/03 na sede do Detran, em Maceió.**

**Novo local:**  
DER/AL, BR-316, Tabuleiro dos Martins.

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) informa aos candidatos que estão com os exames práticos de direção agendados para Maceió, nos dias 6 e 7 de março, no prédio-sede do órgão, que o local das provas será mudado para o Departamento de Estradas e Rodagens de Alagoas (DER/AL), localizado na Avenida Deputado Serzedelo de Barros Correia, na BR-316, Tabuleiro do Martins, ao lado do Batalhão de Incêndio do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas.

A mudança de local é necessária para a realização de melhorias na pista de prova prática da sede do Detran, que trarão ainda mais conforto e qualidade para os usuários que estão buscando conquistar a Carteira Nacional de Habilitação. O local provisório segue todos os parâmetros de segurança e o que estabelece o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

## FOLIA COM RESPONSABILIDADE

*Ações educativas incluíram grande ação no Pinto da Madrugada, no sábado (22)*

## Bloco do Detran Alagoas conscientizou foliões nas prévias de Maceió

O Detran Alagoas lançou o bloco “No trânsito seja NOTA 10!” nas prévias carnavalescas de Maceió para conscientizar foliões sobre segurança no trânsito. A campanha ocorreu no Jaraguá Folia, Pinto da Madrugada e Banho de Mar à Fantasia, com ações educativas alertando sobre práticas responsáveis ao volante.



A iniciativa destacou comportamentos inadequados, chamados de “Nota Zero”, e apresentou condutas corretas que merecem “Nota Dez”. Blocos temáticos como Unidos do Zigue-Zague alertaram sobre bebida e direção, enquanto Acadêmicos do Pé Embaixo reforçou os riscos do excesso de velocidade.

O diretor do Detran, Marco Fireman, explicou que a abordagem lúdica facilita a interação com o público, mantendo a seriedade da mensagem. O objetivo é reduzir acidentes e salvar vidas, incentivando atitudes mais seguras no trânsito.

Foliões aprovaram a iniciativa. Roxane Miranda, ciclista, aprendeu que deve empurrar a bicicleta na faixa de pedestres. Elton de Oliveira elogiou a Operação Lei Seca, destacando sua importância na conscientização sobre os riscos do álcool ao volante.

Além da campanha educativa, agentes da Operação Lei Seca reforçaram a fiscalização e orientaram foliões para evitar a direção sob efeito de álcool, garantindo um Carnaval mais seguro.

## DE OLHO

*Equipes da Operação Lei Seca e da Educação para o trânsito vão estar em diversos municípios*

## Detran Alagoas reforça ações de conscientização e fiscalização durante o carnaval 2025

O reforço nas ações de conscientização e de fiscalização que foram iniciadas pelo Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) durante as prévias de carnaval será ampliado durante os dias da festa de momo. Os agentes da Operação Lei Seca vão realizar blitzes na capital e no interior do estado, garantindo a segurança viária da população. O bloco “No trânsito seja NOTA 10!” também vai sair na avenida de várias cidades do interior, para conscientizar os foliões

sobre condutas corretas no trânsito.

Durante as prévias carnavalescas, os agentes da Operação Lei Seca realizaram oito ações de fiscalização com 1.598 testes de alcoolemia feitos e a constatação de 30 situações de alcoolemia. De maneira educativa, a Lei Seca também esteve presente no bloco do Pinto da Madrugada, onde foram feitos 215 testes preventivos nos foliões que estavam a pé, para mostrar como o etilômetro funciona em relação ao consumo de bebida alcoólica.

O Coronel Eduardo Alex, gerente de Planejamento e Fiscalização de Trânsito do Detran, destacou que os agentes irão cobrir todas as regiões do estado, principalmente as cidades que tenham festividades e são mais movimentadas na época de carnaval.

“Estamos preparados e reforçando nossas ações para garantir a segurança viária de todos os alagoanos, turistas e das pessoas que estiverem passando pelas vias e rodovias de Alagoas durante esse carnaval. Precisamos conscientizar, cada vez mais, toda a sociedade sobre os riscos de consumir bebida alcoólica e conduzir um veículo. Quando isso acontece, a pessoa assume o risco de causar sinistros graves que pode tirar a própria vida e a vida de outras pessoas”, disse o coordenador da Operação Lei Seca em Alagoas.

Ações educativas – E para intensificar, ainda mais, a conscientização e tornar o trânsito um ambiente seguro para condutores, motociclistas, pedestres e ciclistas, o Detran Alagoas estará presente com o bloco “No trânsito seja NOTA 10!” nas ruas de Maceió e também em 13 cidades do interior do estado, passando por Igreja Nova, Arapiraca, Japaratinga, Atalaia, Delmiro Gouveia, São José da Laje, Matriz de Camaragibe, Murici, Penedo, Paripueira, Coruripe, Viçosa e São Miguel dos Campos.

A campanha educativa para o carnaval de 2025 vem para conscientizar e reforçar as condutas corretas que todos devem ter e que merecem “Nota Dez”. No bloco do Detran estão as “escolas de samba”: Unidos do Zigue-Zague: Nota Zero! = Se beber, passe a chave!; Bloco Cabeça Dura: Nota Zero! = Use sempre o capacete!; Acadêmicos do Pé Embaixo: Nota Zero! = Respeite os limites de velocidade!; e Mocidade do Alô Alô: Nota Zero! = Não use o celular enquanto dirige!.



## FUTEBOL SOB SOMBRA

*Acusações contra líder do time venezuelano envolvem abusos durante governo de Nicolás Maduro*

## Presidente da UCV, rival do Corinthians na Libertadores, é acusado de crimes de tortura no regime de Maduro

A Universidad Central de Venezuela (UCV), adversário do Corinthians na fase preliminar da Copa Libertadores, está sendo alvo de uma grave denúncia envolvendo

o presidente do clube, Alexander Enrique Granko Arteaga. Ele é acusado de estar diretamente ligado a crimes de tortura praticados pelo regime de Nicolás Maduro. Granko Arteaga é chefe da Divisão de Assuntos Especiais da Direção de Contrainteligência Militar (DGCIM), conhecida

por suas práticas de repressão política.

Segundo o jornal espanhol "El País", o nome de Granko Arteaga é associado a abusos horríveis contra prisioneiros e opositores do governo venezuelano, sendo apelidado de "torturador" e "açougueiro" pela imprensa local. O coronel é citado em relatórios da ONU sobre violações de direitos humanos, incluindo a utilização de violência extrema, como espancamentos, choques elétricos e outras formas de tortura.

O caso gerou revolta e atenção na véspera da partida entre a UCV e o Corinthians, após o grupo Realidad Helicoid publicar um vídeo denunciando a presença do símbolo da DGCIM na camisa do time venezuelano. O clube utilizou o logotipo da Divisão de Assuntos Especiais, mas retirou o emblema em sua visita ao Brasil, depois de intensas críticas.

O vídeo publicado nas redes sociais chama a atenção da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e de toda a comunidade esportiva para a possível violação do código de

ética da FIFA e da Libertadores. "Não podemos permitir que o futebol seja um refúgio para aqueles que perpetram o horror", diz a mensagem publicada no Instagram.

O Corinthians, por sua vez, tem se mantido distante do assunto, focado em sua preparação para o confronto decisivo. Contudo, a denúncia trouxe à tona a discussão sobre a ligação entre clubes de futebol e figuras políticas ou militares envolvidas em violações de direitos humanos.

O time venezuelano, que chega ao Brasil com a missão de avançar na competição, terá agora sua imagem associada a um contexto sombrio, que vai além do futebol. A situação coloca em xeque a relação do esporte com regimes autoritários e seus representantes.



## BASTIDORES TURVOS

*Acusações de manipulação financeira podem levar o clube inglês a sérias sanções*

## La Liga denuncia Manchester City por manipulação financeira e quebra de regras da UEFA

A La Liga, a liga de futebol profissional da Espanha, está levantando mais uma acusação contra o Manchester City, desta vez acusando o clube inglês de manipulação financeira. Javier Tebas, presidente da La Liga, entrou com uma queixa formal junto

à Comissão Europeia, afirmando que o City utilizou empresas afiliadas para ocultar seus gastos e, assim, burlar as regras do Fair Play Financeiro.

Em um evento na última quarta-feira (26), Tebas detalhou a acusação, explicando que o Manchester City teria desviado despesas

significativas para empresas de marketing e scouting ligadas ao seu conglomerado, o City Football Group. A alegação é de que essas empresas cobravam valores muito abaixo do mercado, permitindo que o clube camuflasse gastos excessivos e comprometedores.

"Eles [Manchester City] têm empresas fora do City Football Group que registram prejuízos e não o clube. Apresentamos provas e números que sustentam nossa denúncia. O futebol deve ser transparente em suas finanças", afirmou Tebas, comparando o caso com o escândalo da Enron, ocorrido nos Estados Unidos no início dos anos 2000.

O Manchester City já enfrenta outras investigações relacionadas a práticas financeiras questionáveis, incluindo investigações da Premier League e da UEFA. Em 2020, o clube foi banido das competições europeias pela UEFA, mas conseguiu reverter a decisão após apelação no Tribunal Arbitral do Esporte

(CAS).

O técnico Pep Guardiola foi questionado sobre as acusações durante uma coletiva de imprensa, mas recusou comentar. "Próxima pergunta", disparou o treinador espanhol, evitando falar sobre o assunto. A situação do City, com mais de 100 acusações contra o clube, promete continuar gerando repercussão, podendo resultar em severas punições.

O caso também levanta a questão da equidade financeira no futebol, com muitos outros clubes questionando como grandes equipes conseguem driblar as regras e manter um poder econômico desproporcional.



## Marco histórico

Cristiano Ronaldo atingiu uma marca expressiva ao completar 100 partidas com a camisa do Al-Nassr. Desde sua chegada ao futebol saudita, o atacante português tem sido peça-chave da equipe, acumulando gols e assistências. Com um desempenho consistente, CR7 reafirma sua importância no clube e na liga local. O feito destaca sua longevidade no esporte e reforça seu impacto no cenário internacional.

## Pressão na arbitragem

A arbitragem gaúcha enfrenta um momento turbulento, com juizes relatando dificuldades e críticas intensificadas. O presidente da comissão local revelou que os árbitros estão se sentindo pressionados, afetando diretamente o desempenho em campo. A crescente insatisfação de jogadores e dirigentes tem gerado debates sobre a qualidade e as condições de trabalho da categoria. O cenário acende um alerta para a organização do futebol brasileiro.

## Textor responde

John Textor, dono da SAF do Botafogo, se posicionou sobre os recentes protestos da torcida alvinegra. Em meio às críticas, o empresário afirmou compreender as cobranças, mas rebateu algumas insatisfações levantadas pelos torcedores. A relação entre clube e torcida passa por um momento tenso, com expectativas elevadas para a temporada. Textor reforçou seu compromisso com o projeto, mas pediu paciência para a reconstrução da equipe.

## Reforço no ataque

O CRB acertou a contratação do atacante Mikael, ex-Sport, para reforçar seu setor ofensivo. O jogador, que já teve passagem por clubes do futebol brasileiro e europeu, chega para aumentar a competitividade no elenco. A diretoria alagoana aposta na experiência e no faro de gol do atleta para melhorar o desempenho no ataque. A expectativa é que Mikael se integre rapidamente ao time e contribua na sequência da temporada.

## FUNDAÇÃO RACHADA

Políticos de Alagoas questionam segurança do principal palco do futebol estadual e solicitam vistoria urgente

## Deputado e vereador exigem respostas sobre rachaduras no estádio Rei Pelé

As imagens que circularam nas redes sociais, mostrando rachaduras no estádio Rei Pelé, geraram preocupação em Maceió e mobilizaram a classe política local. O deputado estadual Marcos Barbosa (Avante) e o vereador Chico Filho

(PL) manifestaram publicamente a necessidade de esclarecimentos sobre os danos na estrutura do principal estádio alagoano. O foco da denúncia recai sobre os pilares de sustentação, especialmente no local onde está instalado o placar eletrônico.

Marcos Barbosa, ex-presidente do CRB, protocolou um pedido

formal ao Governo do Estado, cobrando uma vistoria completa nas instalações do estádio. Ele sugeriu que os pilares sejam inspecionados para garantir a segurança dos torcedores e jogadores. “O Rei Pelé é o coração do futebol em Alagoas e precisa estar em condições adequadas para receber o público”, destacou o parlamentar.

O vereador Chico Filho, durante sessão da Câmara Municipal, também reforçou a urgência de uma resposta oficial. “Estamos falando de um espaço que pertence a todos os alagoanos. Não podemos esperar que algo aconteça para depois agir”, afirmou o vereador. Ele prometeu apresentar um requerimento ao governo estadual exigindo a realização da vistoria e mais informações sobre o andamento das obras no estádio.

As reformas no estádio, iniciadas no final de 2024, concentram-se principalmente na melhoria do acesso às grandes arquibancadas. No entanto, não havia sido divulgada nenhuma intervenção nos pilares de sustentação, o que intensifica as preocupações. Atualmente, o estádio tem uma capacidade reduzida para 13 mil pessoas, bem abaixo dos quase 18 mil lugares originais.

A pressão pela transparência sobre as condições do estádio aumenta, especialmente quando o Rei Pelé recebe grandes eventos. A população e os representantes políticos de Alagoas aguardam respostas rápidas para garantir a segurança e o bem-estar de todos que frequentam o local.

## PREMIAÇÃO SIMBÓLICA

O Botafogo garantiu um prêmio de 5,25 milhões de reais pelo vice-campeonato da Recopa Sul-Americana, mas a atitude de John Textor chamou mais atenção que o valor recebido. O empresário norte-americano recebeu o cheque da Conmebol e, logo em seguida, jogou a medalha de prata para a torcida presente no Maracanã. O gesto dividiu opiniões entre os botafoguenses, com alguns vendo como demonstração de inconformismo e outros considerando falta de respeito com a campanha da equipe.



## RESPOSTA CONFIANTE

Criticado por sua preparação para o UFC 313, Alex Poatan usou as redes sociais para tranquilizar os fãs e rebater as dúvidas sobre seu condicionamento. O lutador garantiu que está focado e que seu desempenho no octógono será a resposta definitiva às especulações. Poatan ainda afirmou que confia totalmente em sua equipe e no planejamento adotado para o confronto, reforçando que sua experiência e disciplina serão determinantes na luta.

## MUDANÇA RADICAL

Yuki Tsunoda surpreendeu ao anunciar a demissão de seus empresários após não conseguir uma promoção para a equipe principal da Red Bull na Fórmula 1. O piloto japonês, que segue na RB, optou por mudar sua gestão de carreira diante da frustração com a falta de oportunidades. Apesar da decisão, Tsunoda destacou que segue comprometido em demonstrar seu valor na pista e buscar alternativas para alcançar um assento mais competitivo no futuro.



## ESCOLHA ESTRATÉGICA

John Textor justificou a contratação de Renato Paiva como novo técnico do Botafogo e garantiu que o português se encaixa perfeitamente no projeto do clube. O empresário citou a filosofia ofensiva do treinador e sua experiência no desenvolvimento de jovens atletas como fatores determinantes na escolha. Segundo Textor, Paiva terá o respaldo necessário para implementar sua metodologia e construir uma equipe competitiva para as próximas temporadas.

## O SONHO DA TRANSFORMAÇÃO

Gerente de marketing detalha negociações e próximos passos para a mudança de modelo



## CSA se aproxima de transformação em SAF e discute propostas com investidores

O CSA está em vias de passar por uma transformação significativa, com o clube avançando no processo de criação de uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Em entrevista exclusiva ao GE, Max Mendes, gerente de marketing do clube, revelou os detalhes das negociações com investidores, destacando os pontos fortes que podem tornar o CSA um produto ainda mais atraente no mercado esportivo.

Recentemente, um grupo de investidores da XP visitou o CT Gustavo Paiva para avaliar as condições do clube e explorar possíveis

parcerias. “Desde outubro do ano passado, estamos em contato com investidores que têm mostrado interesse. Apresentamos todo o potencial do CSA, desde a sua história até a estrutura de Maceió. A cidade tem um grande apelo, e o fato de o clube estar em recuperação judicial facilita a negociação, já que nossa dívida é uma das menores do Brasil”, explicou Mendes.

O gerente de marketing também comentou sobre o processo de avaliação da marca CSA, que tem se mostrado um dos principais atrativos para os investidores. “Fizemos uma análise completa do clube, não só em termos de infraestrutura, mas também da nossa base de torcedores e da imagem que temos no cenário nacional. A XP trouxe um especialista que elogiou nossa

estrutura, e isso abre portas para um crescimento ainda maior”, afirmou.

Embora o processo esteja em andamento, Mendes destacou que a decisão final sobre a transformação do CSA em SAF depende de uma série de estudos internos, incluindo uma avaliação das diversas modalidades de SAF disponíveis. “A discussão está avançada, mas é importante que o clube tome uma decisão que seja benéfica a longo prazo. Não queremos decisões apressadas, mas sim um modelo de gestão que respeite nossa história e, ao mesmo tempo, nos permita crescer como instituição”, completou.

O CSA está em uma fase crucial para decidir seu futuro, com o objetivo de retornar à Série B do Campeonato Brasileiro. Esse

retorno, segundo Max Mendes, ajudaria a valorizar ainda mais a marca e atrair novos investimentos. “A série B traria uma exposição muito maior e, com isso, mais oportunidades de patrocínio e visibilidade”, afirmou.

Com a participação ativa do Conselho Deliberativo, que está discutindo as melhores opções, o CSA se prepara para dar mais um passo rumo a um novo capítulo em sua história. “O que posso garantir aos torcedores é que estamos trabalhando com seriedade. O objetivo é fazer com que o clube cresça e seja sustentável no futuro, sem perder a essência do que sempre foi”, finalizou Mendes. (Com GE Alagoas)



# Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

**LBV.ORG.BR**



realização

apoio



**LBV**